

## NESTA MANHÃ

- Na Ásia, os principais índices fecharam em queda de mais de 1%. O destaque negativo foi o Xangai Composto da China, que caiu 2,35%
- **Na Europa, as bolsas estão oscilando. O Stoxx Europe 600 avançava perto de 1% perdeu a força, mas ainda segue positivo.** O PIB da zona do euro cresceu 0,3% no quarto trimestre ante o terceiro trimestre de 2021, de acordo com leitura final divulgada hoje pela [Eurostat](#). A agência, porém, revisou ligeiramente o avanço do PIB do bloco no fechamento de 2021, de 5,2% para 5,3%.
- O mercado de ações russo segue fechado para negociação pelo menos até amanhã (9).
- **Os futuros dos índices de Wall Street apontam para uma abertura estável.**
- **Os rendimentos das notas do Tesouro de 10 anos voltaram a 1,84%.**
- O ouro *spot* é cotado a US\$ 2.006 a onça.
- **Os contratos futuros de Brent avançam 3%, para US\$ 126 o barril.** Continuam os temores de um embargo dos EUA às importações de petróleo russo.
- O Bitcoin é negociado a US\$ 38,9 mil.

## AGENDA DO DIA

- 07:00 Zona do Euro: Resultado do PIB do 4º tri
- 08:00 Brasil: IGP-DI (Fev)
- 09:00 Brasil: Índice de Preços ao Produtor (Jan)
- 10:00 Brasil: Produção e Vendas de Veículos (Fev)
- 10:30 EUA: Balança Comercial (Jan)

## RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

	Cotação	Dia	Semana	Mês	Ano
<b>Ibovespa (pts)</b>	111.593,46	-2,52%	-2,52%	-1,37%	6,46%
<b>DI Jan 2025 (bps)</b>	12,26%	26	26	84	166
<b>Dólar PTAX (R\$)</b>	R\$ 5,0579	-0,35%	-0,35%	-1,59%	-9,36%
<b>NASDAQ (pts)</b>	12.830,96	-3,62%	-3,62%	-6,69%	-17,99%

**BRASIL:** o Ibovespa fechou em queda aos 111.593,46 pontos. A última sessão com retração maior foi em 26 de novembro, quando o índice tombou 3,39%. Naquele dia, o mercado reagia à descoberta da variante ômicron. **Os papéis ordinários e preferenciais da Petrobras sofreram forte correção na sessão, afundando 7,65% e 7,10%, respectivamente.** Dependentes de combustíveis em suas operações, Azul PN derreteu 18%, Gol PN despencou 17,36% e CVC Brasil ON desabou 10,49%. **A Vale avançou 3,04%, com o minério de ferro que subiu 5,7% no porto de Qingdao, para US\$ 161,65 a tonelada,** o maior preço desde meados de agosto. A acionista Bradespar PN liderou os ganhos do dia com alta de 3,6%. **Os juros futuros abriam,** refletindo o forte avanço dos preços de petróleo no mercado internacional. **Os agentes financeiros se mantiveram atentos às discussões sobre as medidas para subsidiar**

**combustíveis, o que elevou a percepção de risco fiscal.** Fontes do governo informaram à [CNN](#) que o ministro da Economia, Paulo Guedes, se encontrou com o presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto para tratar da proposta de adoção de subsídios para os combustíveis, antes de o presidente conceder uma entrevista a uma rádio de Roraima. **Na entrevista, Bolsonaro afirmou que a paridade internacional do preço do petróleo é resultado de uma “legislação errada”.** Há pelo menos três ideias circulando nos debates internos do governo.

**EXTERIOR:** com receio de uma recessão, os investidores foram às vendas. **O Dow Jones afundou 2,4%**, registrando um declínio de 10% da alta de janeiro para fechar em território de correção pela primeira vez em dois anos, com a alta dos preços do petróleo aumentando as preocupações com a inflação e o crescimento econômico. **O S&P 500 desabou 3%.** O amplo índice de ações dos EUA entrou em correção em 22 de fevereiro, com a escalada das tensões na Europa Oriental. **O Nasdaq Composite, pesado em tecnologia, despencou 3,62%**, acumulando perda de 20% desde sua maior alta em novembro.

**DESDOBRAMENTOS DA GUERRA NA UCRÂNIA: líderes ucranianos e russos encerraram a terceira rodada de negociações na segunda-feira (7) com pouco progresso.** Os militares da Ucrânia se mantiveram firmes em várias frentes e a Rússia continuou a bombardear cidades e áreas residenciais, interrompendo os planos de evacuação de civis por corredores humanitários, de acordo com autoridades ucranianas. Já se passaram 12 dias desde o início da invasão. **Os ministros das Relações Exteriores de ambos os países devem se reunir na quinta-feira (10) em uma cidade turística turca, disse a Turquia.** O presidente francês Emmanuel Macron, que conversou com o presidente russo Vladimir Putin várias vezes durante a crise, inclusive no domingo (6), expressou pessimismo sobre as negociações no curto prazo. **O governo da Federação Russa aprovou hoje uma lista de estados e territórios estrangeiros que impuseram ou aderiram às sanções contra a Rússia, suas empresas e cidadãos.** A Boeing suspendeu parte de seus negócios na Rússia, mas ainda precisa lidar com seu relacionamento com um importante fornecedor de titânio liderado por um oligarca alvo de sanções internacionais.

**INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL:** em meio aos desdobramentos econômicos da guerra na Ucrânia, **a mediana apurada para IPCA de 2022 avançou pela oitava semana consecutiva no [Relatório Focus](#),** cada vez mais distante do teto da meta deste ano (5%). **A estimativa para o indicador foi de 5,60% para 5,65%.** Há um mês era 5,44%. **Ou seja, o [Boletim Focus](#) segue indicando o segundo ano consecutivo de rompimento da meta.** A expectativa para o IPCA em 2023 continuou em 3,51%. A projeção para a alta da taxa Selic este ano continuou em 12,25% pela terceira semana consecutiva. Há um mês, era de 11,75%. A estimativa para a taxa Selic no fim de 2023 subiu de 8,00% para 8,25%, frente a 8,00% há quatro semanas. Após a surpresa positiva com o Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre de 2021 (0,5%), a mediana para a expansão do PIB de 2022 foi revisada para cima, passando de 0,30% para 0,42%. **O Índice de Gerentes de Compras (PMI) composto do Brasil, que engloba os indicadores da indústria e serviços, cresceu de 50,9 pontos em janeiro para 53,5 pontos em fevereiro,** de acordo com a [IHS Markit](#). Acima de 50 pontos, o indicador sugere expansão da atividade em relação ao mês anterior. A empresa destaca a aceleração do setor de serviços (de 52,8 para 54,7), enquanto a indústria manteve a tendência de contração (de 47,8 para 49,6), mas em ritmo menor. **O Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) do Banco Central (BC) destacou na ata da última reunião que está acompanhando os desdobramentos do conflito entre Rússia e Ucrânia e seus efeitos sobre o mercado global, mas destacou que os bancos brasileiros têm uma baixa exposição internacional.**

**INDICADORES ECONÔMICOS NA CHINA:** o forte impulso das exportações chinesas diminuiu ligeiramente nos dois primeiros meses deste ano. **As exportações em janeiro e fevereiro subiram 16,3% em dólares em relação ao ano anterior, para US\$ 544,7 bilhões**, segundo dados da Administração Geral das Alfândegas. Embora tenha superado as expectativas de um ganho de 15% entre os economistas consultados pelo [The Wall Street Journal](#), ainda marcou uma desaceleração em relação ao aumento de 20,9% ano a ano em dezembro. **As importações cresceram 15,5% ano a ano, para US\$ 428,7 bilhões**, abaixo do aumento de 19,5% de dezembro e em linha com os 15,4% previstos pela pesquisa de economistas. **Enquanto a China comprou volumes menores de energia, incluindo carvão, gás natural e petróleo bruto, os preços dessas commodities subiram e podem subir ainda mais**, pois com a invasão da Ucrânia pela Rússia aumenta o risco de interrupção do fornecimento.

**COVID-19:** foram registradas 211 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas e confirmados 20.644 novos casos no período. **Na vacinação, 80,66% já tomou a 1ª dose, 72,73% está com o esquema vacinal completo.** ([G1](#) / [Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [FT](#))

---

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.